

AÇÃO EDUCATIVA NO MUSEU DO MALG: “UM DIA DE ARTISTA NO MALG”

LÚCIA MARIA TIMM MASKE¹; MARLENE OLIVEIRA²; CARLA GASTAUD³

¹ Universidade Federal de Pelotas – luciamtm@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – marlensoliver@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – crgastaud@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este projeto propõe uma reflexão sobre comunicação e educação em museus, através de uma atividade de ação educativa, desenvolvida no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) para uma interação entre o público escolar e as obras de arte do artista pelotense, patrono do Museu, Leopoldo Gotuzzo e para a construção de novos conhecimentos.

A partir da observação das obras de arte - no presente caso, especialmente do autorretrato de Leopoldo Gotuzzo - percebemos que a arte aproxima as pessoas, proporciona momentos de reflexão geram sentimentos, faz pensar, é parte integrante da cultura, e deve estar presente na escola, contribuindo na educação. O mediador deve ser um agente educador e um incentivador dos processos artísticos e culturais.

A atividade educativa aqui descrita foi realizada na disciplina de prática de Ação Educativa II¹, do curso de Museologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no primeiro semestre de 2019.

Com início no mês de Março e término no mês de Junho, com posterior avaliação, a ação educativa denominada “Um dia de Artista no Malg”, buscou que, após a visita mediada no Museu, as crianças por meio de desenhos, colagens e pintura, desenvolvessem interesse e proximidade com as obras de arte e conhecimento para criar um autorretrato. Concluída esta etapa, os desenhos compuseram uma exposição para a qual os familiares foram convidados, de modo a também participar da experiência.

O MALG é um museu de arte, situado na cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, inaugurado em 1986, é ligado ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. Sua missão está associada à conservação e divulgação da produção do pintor gaúcho e pelotense Leopoldo Gotuzzo e à comunicação de conhecimento em artes visuais.

Localizado na Praça Sete de julho, no centro da cidade defronte ao Mercado Central, o Museu conta atualmente com mais de 3.000 obras, agrupadas em sete coleções, uma delas dedicada ao próprio artista. A instituição trabalha com projetos de pesquisa e ação educativa, contribuindo com a história da arte visual. O museu sem fins lucrativos se encontra aberto à sociedade, divulgando a cultura através da arte.

O objetivo da ação educativa proposta, foi oferecer uma ação, na qual as crianças pudessem: I) visitar e desfrutar de um museu de arte; II) participar de uma mediação e da atividade da ação cultural e educativa; III) aproximar das obras e conhecer o trabalho de Gotuzzo; e IV) realizar a sua obra de arte a partir do autorretrato do pintor.

¹O grupo que planejou e aplicou a ação cultural e educativa no MALG foi composta de alunos do Curso de Museologia por: Ariana Coelho, Joice Ávila, Mauricio Manske, Marlene Oliveira, Michele Sampaio, Lúcia Maria Timm Maske e William Behling.

2. JUSTIFICATIVA

Conforme a LEI Nº 11.904, DE 14 DE JANEIRO DE 2009, no: Art. 29, os museus devem promover ações educativas, fundamentadas no respeito à diversidade cultural e na participação comunitária, contribuindo para ampliar o acesso da sociedade às manifestações culturais e ao patrimônio material e imaterial da Nação.

A ação educativa denominada “Um dia de artista no Malg”, retrata como as crianças por meio de desenhos, colagens e pinturas, desenvolvem o conhecimento de criar um autorretrato após a visita mediada no Museu. Ao Incentivar discussões sobre características físicas e diferenças étnicas, promovendo uma ação de inclusão, também no museu.

Nesse sentido alguns autores argumentam a necessidade de realizar ações educativas para que:

A ação educativa em museus visa ampliar as possibilidades de aproveitamento pedagógico dos acervos, para que o visitante acentue seu espírito crítico em relação à sua realidade e daqueles que estão à sua volta. ALMEIDA (1997, p.50)

Acreditamos que desvendar a ação cultural e educativa desenvolvida no Malg estão relacionados e envolvidos neste processo, alunos, estudantes de museologia, trabalhadores do museu e professores contribuirão para estreitar as relações entre espaços formais (escola) e espaços não formais (museu) em busca de uma educação mais inclusiva com a comunidade na qual o conhecimento seja resultado de experiências e não mera reprodução de conteúdos. Esta ação cultural e educativa no MALG foi realizada de forma interativa com crianças escolares e os mediadores estudantes do curso de Bacharelado de Museologia.

O problema foi direcionado a como fazer, realizar, produzir e oferecer uma ação cultural e educativa que habilite a criança a obter novos conhecimentos e, também, a identificar no Museu como espaço e elementos úteis para a realização de atividades educativas. Esses resultados podem contribuir com motivos para se desenvolverem ações educativas para crianças escolares que visitam o museu.

3. METODOLOGIA

Para a concepção da ação educativa "Um dia de artista no Malg", buscouse, autores que atuam em instituições museológicas como complemento e base para o desenvolvimento das atividades realizadas com o público escolar. A dinâmica de mediação utilizada teve o intuito de atrair a atenção das crianças e proporcionar interação com as obras e com o espaço de exposição.

A ação cultural e educativa realizada no Malg, chamada: “De um dia de artista no Malg”, recebeu 73 crianças, de 8 anos a 12 anos. Concomitantemente, também fomos na escola e apresentamos a ação educativa na sala de aula, para duas turmas, com 35 crianças. Esta ação cultural e educativa foi realizada na disciplina de prática de Ação Cultural e Educativa ministrada pela professora Carla R. Gastaud, no primeiro semestre de 2019.

Através da comunicação e do projeto de ação educativa no Malg, ocorre uma reflexão sobre a importância das atividades educativas em museus em geral com uma avaliação sistematizada em questionário com as crianças e professores.

FIGURA 1



FIGURA 2



FIGURA 3



Figura 1 e 2: Crianças em atividade no MALG. Figura 3: Exposição dos autorretratos na Escola Municipal do Ensino Fundamental Joaquim Assumpção.

Fonte: autora do artigo, 2018.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conhecimento não ocorre sempre no momento da apresentação da ação educativa, ele pode se dar de acordo com processo de cada ser, sujeito, conforme relatos de Freire e Vygotsky, considerando-se que a educação não lida com matérias primas inerte, sem vida, mas com mentes de seres humanos que realizam a experiência em seu próprio tempo e nas suas condições.

O público alvo desta ação foi de crianças escolares do terceiro ao quinto ano de Escolas de Pelotas-RS: Escola de Ensino Estadual Ondina Cunha e a Escola de ensino Fundamental Dr. Joaquim Assumpção.

Através desta ação educativa, criaram-se estratégias para a comunicação com o público dentro da exposição permanente do pintor Leopoldo Gotuzzo, partindo do pressuposto de que comunicação em museus é um processo cultural.

Para a atividade: “Seja artista por um dia”, utilizou-se a mediação sobre o autorretrato de Leopoldo Gotuzzo com uma estruturação didática do conteúdo utilizando Panosfky como referência para uma abordagem iconográfica do retrato do artista.

Ana Mae Barbosa deixa claro que:

Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. (Barbosa, 2003, p.18)

Os retratos são fisionomias registradas para a posterioridade. Como escreve Panosfky, os retratos surgiram no século XVI e XVII e podem ser individuais ou em grupos As alegorias usadas neles conferem a figura humana um determinado atributo.

O retrato é feito com a intenção de descrever uma pessoa, e geralmente é um registro familiar, hoje substituído pelas fotografias de celulares. Através de

retratos pode-se construir toda uma história, real ou imaginária de outro ser humano.

O artista Leopoldo Gotuzzo fez seu autorretrato quando tinha 47 anos, em 1934, com tinta a óleo, no tamanho de 56 X 39 cm. Esta obra integra o acervo do MALG, instituição responsável pela conservação e a divulgação da obra de seu patrono.

A ação educativa aconteceu em seis semanas não consecutivas, com alunos do 3º ao 5º ano de turmas de escolas municipal e estadual, sempre às quintas feiras. As atividades da ação educativa realizadas em cada encontro com turmas diferentes foram pensadas para terem certa flexibilidade de modo a respeitar o tempo disponível para a execução do projeto e também de acordo com a liberdade e interesse de cada criança. O roteiro da atividade foi estruturado da seguinte forma:

1ª Etapa: nesta etapa para realizar as atividades do encontro recebemos as crianças escolares de cada turma estipuladas para o dia com a atenção necessária do mediador encarregado desta etapa (cada dia um diferente estudante foi responsável por esta etapa); na chegada, fez-se uma conversa de aconchego para as crianças. Foi realizada uma dinâmica com os nomes das crianças visitantes e um jogo com o nome do artista Leopoldo Gotuzzo. A seguir todos percorriam a exposição do patrono. Esta atividade foi desenvolvida em 40 minutos. Ao concluirmos a atividade passamos à execução do autorretrato da criança, na sala reservada pelo Museu para Ação Educativa;

2ª Etapa: Realizou-se uma conversa sobre o que viram do artista no museu. Quem sabe dizer o que é arte? A arte é bonita ou feia? Quem faz arte é um artista? Construindo as respostas junto com as crianças. Vocês também serão artistas hoje, pois cada um vai fazer seu autorretrato;

5. CONCLUSÃO

Na avaliação feita, 100% das crianças envolvidas na atividade gostaram do seu autorretrato feito no “Um dia de artista no Malg”. Foi uma atividade de interesse no aprendizado, troca de conhecimento tanto dos executores da ação cultural e educativa, para os professores que acompanharam o grupo e para as próprias crianças. O resultado satisfatório dos alunos causou para os aplicadores, estudantes de Museologia, um entusiasmo e uma reflexão de que a museologia também é educativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, A. M. **Comunicação & Educação**. São Paulo. 1997. In: Desafios da relação museu-escola, pag.50 a 56.
- BARBOSA, A. M.(Org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- BARBOSA, M. H. R. Ações educativas em museus de arte: entre políticas e práticas. 2003.
- FREIRE, P. Extensão ou comunicação, Paz e Terra, 18a ed. 1987.
- SANTOS, M.C.T.M. **Repensando a Ação Cultural e Educativa**. Universidade Federal da Bahia Edições, 1990.
- <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2009/lei-11904-14-janeiro-2009-585365-publicacaooriginal-108376-pl.html> Acessada no dia 02/11/2018